

COMUNICAÇÃO DIGITAL DE CIRCULAÇÃO INTERNA

SERVIÇOS E DIRIGENTES

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente "MIREMPET", é o departamento ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativa às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis.

Segundo o Estatuto Orgânico aprovado através do Decreto Presidencial nº 159/20 de 4 de Junho, os órgãos que conformam a Direcção Superior deste Ministério são:

- Ministro,
- Secretário de Estado para os Recursos Minerais,
- Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Diamantino Pedro Azevedo é o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Jânio Corrêa Victor exerce as funções de Secretário de Estado para os Recursos Minerais e José Alexandre Barroso é o Secretário de Estado para o Petróleo e Gás.

Serviços do MIREMPET

Do seu Estatuto Orgânico constam os Serviços de Apoio Instrumental, os Serviços Executivos Directos, bem como os Serviços de Apoio Técnico.

Serviços de Apoio Instrumental

Estes serviços de auxílio ao Ministro e aos Secretários de Estado são garantidos por gabinetes constituídos por um corpo de responsáveis, consultores e pessoal administrativo.

ACONTECEU

MIREMPET realizou última reunião da legislatura



Pela última vez, o Conselho de Direcção do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás reuniu-se no contexto da legislatura de 2017/2022.

Orientada pelo Ministro Diamantino Azevedo, a reunião ocorreu no dia 30 de Agosto nas novas instalações da instituição, na rua Gamal Abdel Nasser, em Luanda.

Durante a reunião foram apreciados o cumprimento das recomendações da sessão anterior, o Relatório de Balanço da legislatura e o Plano de Desenvolvimento do Gás.

OPEP+ propõe 1% de redução da produção

Sob proposta da OPEP+, os produtores de petróleo reduzirão a produção em 100 mil barris por dia (bpd), equivalente a apenas 0,1% da demanda global, no próximo mês de Outubro. A organização e seus aliados liderados pela Rússia avançaram com esta proposta, visando impulsionar os preços que caíram devido a temores de uma desaceleração económica, numa videoconferência realizada no dia 5 de Setembro.

A OPEP+ pode se reunir a qualquer momento para ajustar a produção, antes da próxima reunião agendada para 5 de Outubro.



Gabinete do Ministro

Euclides de Oliveira é o actual Director do Gabinete do Ministro enquanto Lúcia Lopes exerce as funções de Directora Adjunta. José Galiano, Mankenda Ambroise, Estêvão Pedro e Romeu Ribeiro são os Consultores do Ministro. O Gabinete conta com os préstimos de Esperança Santos como Secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais

É Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais Omar Garnacho. Integram ainda este Gabinete os consultores Amélia Rodrigues e Emanuel Vieira Lopes, assim como Núria Santana, na qualidade de secretária.

Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás

Este Gabinete tem como Directora Adérita de Oliveira. Alfredo Rafael e Gaspar Sermão são os Consultores. Josefina Kondua é a Secretária.

Serviços Executivos Directos

Os Serviços Executivos Directos do MIREMPET compreendem a Direcção Nacional de Recursos Minerais (DNRM), a Direcção Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DNPGB), a Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL) e a Direcção Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente (DNSIEA).

DNRM

A prestação da DNRM consiste no fomento, promoção, acompanhamento e orientação das actividades geológicas e mineiras, bem como na preparação dos processos relativos ao licenciamento e cadastro georreferenciado das actividades de prospecção, pesquisa e exploração dos recursos minerais do país, nos termos da lei.

ACONTECEU

Nova sede do MIREMPET alberga órgãos do Sector

Recentemente, a DNRM passou a funcionar no 11º piso da Torre A, na rua Gamal, a nova sede do MIREMPET. Este moderno edifício acolhe, igualmente, a Comissão Nacional do Processo Kimberley (CNPK) e a Comité Nacional de Coordenação da Iniciativa para a Transparência das Indústrias Extrativas (CNC - ITIE), no 9º e no 15º andares, respectivamente.



Paulo Mvika, Coordenador do CNPK

“Um dos constrangimentos que os funcionários e utentes dos nossos serviços enfrentavam era a questão da hospitalidade. O utente ficava num espaço próximo do gabinete do Director e percebia as concertações que este fazia com os técnicos”, disse Benvindo Martins, acrescentando que, muitas vezes, iam à cozinha para preparar reuniões com utentes que já se encontravam nas instalações. Em relação à CNPK, o seu Coordenador, Paulo Mvika, sublinha o espaço diminuto que o escritório tinha para acolher os serviços de certificação dos diamantes angolanos para exportação.

“Fomos resilientes. O Ministro Diamantino Azevedo sempre acompanhou o nosso desempenho e nos encorajou” disse o Coordenador.

Ao longo de quase toda a legislatura, de 2017 a 2022, a DNRM, a CNPK e o CNC -ITIE desenvolviam as suas actividades distante da Direcção Superior e de outras áreas dos serviços do MIREMPET.



Benvindo Martins, Chefe do Dtº de Geologia

O Chefe de Departamento de Geologia da DNRM, Benvindo Martins, recorda que o Director e os funcionários desde órgão de serviços executivos directos experimentavam dificuldades no quesito da pontualidade quando lhes eram solicitadas presenças na velha sede do MIREMPET com urgência



A ITIE funciona no 15º andar

O Director Executivo da da CNC-ITIE, José Malanga, reconhece que funcionar na nova sede do MIREMPE representa uma notável melhoria nas condições de trabalho. O órgão funcionava num escritório que partilhava com 8 funcionários da DNRM, na Vila Alice.

“Agora o Comité tem duas salas com excelentes condições de trabalho”, concluiu o Director Executivo.

A DNRM é liderada pelo Director Nacional André Francisco Buta Neto e pelos Chefes dos Departamentos de Minas, Garcia João Simão, de Geologia, Benvindo Alzira Martins, e de Licenciamento e Cadastro Mineiro, João Moisés.

DNPGGB

A esta Direcção Nacional cabe o serviço que promove a execução da política nacional sobre petróleo, biocombustíveis e gás, refinação, petroquímica e biocombustíveis no território nacional. Este serviço executivo que tem como Director Nacional Alcides Santos alberga o Departamento de Concessões e Exploração, chefiado por Carmen Cajungo, o Departamento de Produção, chefiado por Abrão Filipe e o Departamento de Refinação, petroquímica e Biocombustíveis que conta com Paulo Afonso na liderança.

DNFCL

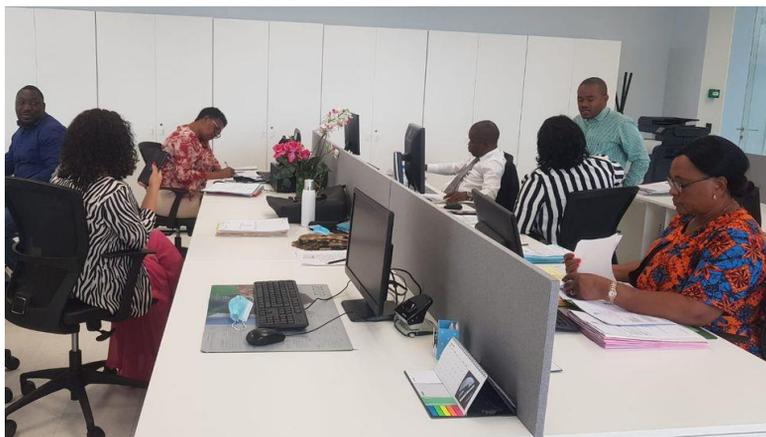
A **DNFCL** tem a competência de fomentar o recrutamento, a integração, a formação e desenvolvimento do pessoal angolano na Indústria Mineira e Petrolífera e a participação das empresas angolanas nos diferentes segmentos da actividade. Domingos Francisco é o Director Nacional desse serviço executivo que comporta o Departamento de Formação e Integração de Quadros, chefiado por Helena Campos, o Departamento de Conteúdo Local, chefiado por André Goma e o Departamento de Gestão e Controlo, chefiado por Domingos Sousa.

DNSIEA

A **DNSIEA** promove e assegura a implementação da política nacional e sectorial em matéria de segurança industrial, gestão, prevenção e controlo de emergências e protecção do ambiente nas actividades mineiras, petrolíferas, de gás e biocombustíveis.

SAIBA +

Funcionários têm menos carga horária



Desde o dia 22 de Agosto do corrente ano, os funcionários públicos cumprem um novo horário de trabalho. Agora o horário compreende 35 horas semanais, de acordo com o comunicado do Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social. Este órgão auxiliar do Titular do Poder Executivo ligado à administração do trabalho e segurança social refere que “o novo período normal de funcionamento dos órgãos e serviços da função pública vai das 8 horas às 15h”.

O novo horário contínuo salvaguarda os trabalhos em regime de turnos, por regime de rotatividade, entre outros.

Aprovada pela Assembleia Nacional, a Lei nº 26/22 de 22 Agosto, estabelece os princípios e normas respeitantes ao Regime Laboral da Função Pública e compreende, designadamente, o seguinte: Deveres, direitos, liberdades e garantias dos funcionários; Regime de constituição, modificação e extinção da relação jurídica laboral; Princípios sobre o recrutamento e selecção de candidatos; Princípios sobre a estruturação de carreiras; Princípios sobre o exercício de cargos de direcção e chefia.

Nesta edição, destacamos o artigo 56, referente ao Regime Jurídico de Duração da Prestação de Trabalho e o período normal de funcionamento dos órgãos, organismos e serviços públicos.

Em conformidade com o novo horário, os órgãos e serviços públicos devem proporcionar aos seus funcionários um período de descanso de, pelo menos de 45 minutos, considerado, para todos os efeitos, tempo de trabalho, sem prejuízo do atendimento permanente aos utentes. Os órgãos e serviços públicos devem criar áreas apropriadas onde os funcionários possam recolher-se no período de descanso.

No caso do MIREMPET, existem condições de transporte para o cumprimento do novo horário. A instituição conta com 5 mini-autocarros que recolhem e distribuem os funcionários pelas diferentes zonas da cidade de Luanda. Por outro lado, há funcionários que possuem meios de transporte individuais.

Continua na próxima edição

Esta Direcção tem na liderança o Director Nacional Manuel Júnior e integra o Departamento de Segurança Industrial, chefiado por Estanislau Gaspar, o Departamento de Gestão, Prevenção e Controlo de Emergências, chefiado por José Munuma e o Departamento de Protecção do Ambiente, chefiado por Estefânia Almeida.

Serviços de Apoio Técnico

Conformam esses serviços a Secretaria Geral (SG), o Gabinete de Recursos Humanos (GRH), o Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE), o Gabinete de Supervisão (GS), o Gabinete de Intercâmbio (GI), o Gabinete Jurídico (GJ) e o Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional (GTICI).

SG

A SG ocupa-se do registo, acompanhamento e tratamento das questões administrativas financeiras e logísticas comuns a todos os órgãos do MIREMPET. O serviço é dirigido pelo Secretário Geral, equiparado a Director Nacional, Américo da Costa. A SG é integrada pelo Departamento de Gestão do Orçamento e Administração do Património, chefiado por Margarida Monteiro, o Departamento de Relações Públicas e Expediente, chefiado por Diogo da Silva, e o Departamento de Contratação Pública, chefiado por Cândida Rômulo.

GRH

O GRH é o serviço responsável pela concepção e execução das políticas de gestão dos quadros do Ministério, nomeadamente nos domínios do recrutamento, carreiras, rendimentos, avaliação de desempenho e desenvolvimento do pessoal.

REGULAMENTO DE PROCEDIMENTOS PARA GESTÃO DO ACESSO E PERMANÊNCIA NO EDIFÍCIO DO MIREMPE

Dada a pertinência da gestão do acesso e permanência no edifício do MIREMPET, passamos a divulgar neste canal de comunicação interna partes do Regulamento, a partir da presente edição.

INTRODUÇÃO

Este regulamento foi desenvolvido para informar, orientar e auxiliar o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás abreviadamente designado “MIREMPET” no cumprimento das normas e procedimentos de saúde, segurança do trabalho e ambiente do edifício MIREMPET, em conformidade com o disposto no Decreto nº 31/94, de 5 de Agosto que estabelece os princípios que visam a promoção da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Neste contexto, o Regulamento de procedimentos, elaborado pelas equipas técnicas, juntamente com as contribuições de todas as áreas funcionais do MIREMPET, principalmente a Secretaria Geral (SG) e o Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação Institucional (GTICI) também visa padronizar e harmonizar os procedimentos de gestão, através de regras e normas flexíveis, aceitáveis para o uso e conservação do edifício do MIREMPET por parte dos seus gestores, funcionários e demais usuários, internos e externos.

É responsabilidade do Gabinete de Recursos Humanos e dos Directores das áreas funcionais do MIREMPET assegurar que os funcionários e colaboradores deste Ministério entendam e cumpram com o disposto neste manual, no intuito de garantir a segurança, a ordem, a integridade patrimonial e a segurança das pessoas que tiverem acesso ao edifício do MIREMPET.

Para o efeito, urge a necessidade de agirem de forma ética e em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis à Administração Pública de Angola, principalmente os que dizem respeito à segurança, higiene e saúde no trabalho, numa fase em que enfrentamos um período de pandemia da COVID-19, o que requer de cada um de nós o cumprimento das medidas de biossegurança.

PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES DO CORRENTE MÊS.

Alfredo Rafael – 01/09	Ntika Ricardo – 16/09
Nelson Muanha – 02/09	Olávio Piedade 16/09
Teresa de Castro – 02/09	Fernanda Santos 16/09
Elsa Soares – 03/09	Elias Filipe – 16/09
Euclides Oliveira – 04/09	Teresa Salvador – 18/09
Domiana Nonjamba -02/09	Carolina Caiate – 19/09
Soraia Almeida – 02/09	Ngoaby Vida – 19/09
Jacob Raimundo - 05/09	Romeu Ribeiro – 20/09
Odete Paula - 06/09	Francisco Nascimento – 20/09
Eunice Ferraz – 07/09	Yara Rosa - 21/09
Rossandra Martins – 09/09	Joana Lemos – 26/09
João Magalhães – 13/09	Jacira Gonçalves – 27/09
Ana José – 16/09	Filomena Lima – 30/09

Segundo o Estatuto Orgânico do MIREMPET, este Gabinete é dirigido por um Director equiparado a Director Nacional, função exercida por João Magalhães. O GRH integra o Departamento de Gestão por Competências e Desenvolvimento de Carreiras, chefiado por Brizarda Martins; o Departamento de Formação e Avaliação de Desempenho, chefiado por Henda Agostinho e o Departamento de Arquivo, Registo e Gestão de Dados, chefiado por Elizabeth Basílio.

GEPE

Outro órgão de carácter transversal, o **GEPE** tem como funções principais a preparação de medidas de política e estratégia global dos sectores de Recursos Minerais, Petróleo e Gás, estudos e análise regular sobre a execução geral das actividades, dos programas e acções superiormente aprovados para o sector, bem como a orientação, coordenação e acompanhamento da actividade de estatística, a produção e comercialização de produtos minerais, petróleo bruto, gás e biocombustíveis. Dirigido por um quadro equiparado a Director Nacional, Alexandre Joaquim Garrett, o GEPE comporta o Departamento de Estudo e Estatística, chefiado por Yuri Pinto; o Departamento de Planeamento, chefiado por Maria Isaías e o Departamento de Monitoramento, Controlo e Acompanhamento de Mercados, chefiado por Massoussa Tonha Alaim.

GS

Trata-se do serviço que acompanha, fiscaliza, monitora e avalia a aplicação das leis, normas, dos planos e programas aprovados, bem como o cumprimento dos princípios e normas de organização, funcionamento e actividades do MIREMPET e do Sector.

REFLEXÃO

MINERAÇÃO, BANCA & INVESTIMENTO (II)



Por Norberto Benjamin *

Deste modo, existem, por um lado, empresas vocacionadas ao exercício da actividade mineira que, de acordo com o descrito no Anexo I do Código Mineiro (Lei nº 31/11, de 23 de Setembro), consiste num conjunto de actividades que incluem o reconhecimento, prospecção, pesquisa, avaliação, exploração, beneficiação e comercialização de recursos minerais.

A prossecução exitosa das etapas que envolvem a actividade mineira, é directamente proporcional ao capital (técnico, humano, tecnológico e financeiro) a ser aplicado de acordo com as especificidades ou características do minério.

Por conseguinte, são limitadas as capacidades financeiras dos promotores dos projectos mineiros para atender aos desafios em todas as etapas do processo, considerando, de um modo geral, as dinâmicas de conjuntura e de contexto, relacionados com o ambiente geográfico, político, económico e social, onde estão inseridos.

Tendo em conta que a actividade mineira é absorvente de capital intenso em volume e valor, em regra, o capital financeiro (a soma do dinheiro em espécie também conhecido por capital bancário, com outros investimentos convertíveis em dinheiro como acções, aplicações e afins, ou seja, o capital produtivo), propriedade dos promotores dos projectos, é irrisório para atender outras necessidades de capital, obriga a necessidade das empresas inseridas neste ramo de actividade, a obterem de terceiros, isto é, das instituições financeiras enquanto entidades especializadas no exercício de intermediação financeira, que consiste na captação da poupança, na forma de depósitos e outros instrumentos passivos, que são posteriormente utilizados para o financiamento das necessidades dos agentes económicos (empresas e famílias) que dele precisam, na forma de crédito bancário, recorrendo quer no mercado de crédito, para atender as necessidades de crédito de curto e médio prazo para o consumo e investimento ou no mercado de capitais, para satisfazer a demanda por recursos de médio e longo prazo para agentes económicos produtivos deficitários, através das operações de compra e de venda de títulos e valores mobiliários, efectuada entre empresas, investidores e intermediários. (ver ABANC).

Ao longo do processo de implementação de um projecto mineiro, as operadoras têm necessidades de financiamento de curto, médio e longo prazo para diversos fins como por exemplo, reforço do imobilizado.

Neste contexto, tanto as operadoras mineiras, quanto as instituições financeiras e outras entidades envolvidas, desempenham um papel fundamental, mantendo uma relação de proximidade para o conhecimento das especificidades do negócio de cada, assente na confiança, fiabilidade e flexibilidade, capazes de ultrapassar os preconceitos e obstáculos existentes, criando deste modo instrumentos e mecanismos de garantia, exequibilidade e viabilidade de financiamento da actividade mineira.

***Licenciado em gestão de empresas**

FICHA TÉCNICA

DIRECTOR Luciano Canhanga, SUPERVISORA Catarina Travessa, COORDENAR António Oliveira, REDACÇÃO Carmo Canguary, Belarmino Gomes e Nelson Muanha, DESIGNER Dilson Mota, COLABORADORE Norberto Benjamin

O GS tem como Director Jacinto Cortez, equiparado a Director Nacional, e possui na sua estrutura o Departamento de Supervisao, chefiado por Rafael Luembe, e o Departamento de Estudos, Programação e Análise, chefiado por Maria Furtado.

GJ

Ao GJ compete realizar toda a actividade de assessoria de estudos nos domínios legislativos, regulamentar e contencioso. Esse serviço tem como líder Eunice Ferraz com função equiparada a Directora Nacional.

GI

Este Gabinete tem a responsabilidade de apoiar a realização das tarefas no domínio das relações internacionais e de cooperação externa. O serviço tem como Director Luís Baptista António, equiparado a Director Nacional.

GTICI

Cabe ao GTICI o desenvolvimento das tecnologias, manutenção dos sistemas de informação e a elaboração, implementação, cooperação e monitorização das políticas de comunicação institucional e imprensa. Dirigido por Luciano António Canhanga com o cargo equiparado a Director Nacional, este serviço tem na sua estrutura o Departamento de Tecnologia de Informação, chefiado por Domingos Simão, e o Departamento de Comunicação Institucional, chefiado por Catarina Travessa.

SAIBA +

“Sou do tempo do fax e do telex”

Natália da Cruz tem grande experiência na área do secretariado



Em Setembro de 1982, Natália Maria Lutango da Cruz ainda era estudante quando entrou para os quadros do antigo Ministério dos Petróleos. Foi entrevistada pelo antigo Director Nacional dos Petróleos, Desidério Costa, que viria a ser Titular daquele departamento ministerial. Foi igualmente entrevistada pela Directora do Gabinete do Ministro Maria da Conceição Castro e Silva. Natália convenceu os dois responsáveis que tinha perfil para estar entre os funcionários do Ministério, tendo começado a sua carreira profissional no Secretariado do Gabinete do Ministro Jorge de Morais “Monty” (1975-1984). Manteve-se no Secretariado sob liderança dos Ministros Pedro de Castro Van-Dúnem “Loy” (1984-1989) e Zeferino Cassa Yombo (1989-1990). Natália preserva um sentimento de reconhecimento e gratidão por Maria da Encarnação Castro e Helena Barata que exerciam as funções, respectivamente, de Directora e Secretária do Ministro “Loy”.

Este Rosto de Casa testemunhou importantes momentos ocorridos na instituição. Por ela passaram 8 Ministros. Viu alterações do Estatuto Orgânico, fusão com o então Ministério da Energia e, mais recentemente, com o antigo Ministério da Geologia e Minas.

Na memória traz os tempos em que os meios utilizados para enviar e receber mensagem eram o fax e telex. Por estas vias, por exemplo, recebiam informação actualizada sobre o preço do barril do petróleo e mantinham correspondência com as operadoras e prestadoras de serviços do Sector dos Petróleos.

Natália da Cruz teve a humildade necessária para colher experiência e ensinamentos das antigas funcionárias Emília Coelho da Cruz e Ana Manuel. A esse momento de crescimento profissional adicionam-se formações em Gestão de Recursos Humanos, Avaliação de Desempenho, Secretariado, Gestão Documental e Auditoria. Depois de ter trabalhado no Gabinete do Ministro, passou pela Direcção Nacional de Comercialização, sob liderança de José de Castro Paiva, pela Direcção Nacional de Angolanização e Fomento, um órgão liderado por Maria Manuela Coelho, Centro de Documentação e Informação, chefiada por Rosa Maria da Silva, no Gabinete de Imprensa e, mais tarde no Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa, sob direcção de José da Conceição “Né”. Actualmente, está colocada no Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional sob liderança de Luciano Canhanga. O percurso de Natália é um legado para os colegas mais jovens. Estes podem colher dela a dedicação ao trabalho, o respeito pelos superiores hierárquicos e a amizade com os companheiros do dia-a-dia laboral.

MIREMPET.GOV.AO

NEWSLETTER

Informação sobre os nossos serviços